



Generais da Vergonha: Quando a TV dá palco a traidores da verdade

Publicado em 2025-07-12 13:53:58



Uma democracia só resiste enquanto a mentira não for fardada de autoridade.

Portugal vive tempos sombrios de **desinformação disfarçada de análise militar**.

E o mais chocante não é que tal aconteça em redes sociais ou em grupos conspirativos de Telegram — **mas sim em direto, em horário nobre, nos canais televisivos que deviam informar o público.**

Na linha da frente desta farsa mediática, estão dois nomes que se repetem como martelo:

General Agostinho Costa e General Isidro de Moraes Branco.

Ambos reformados. Ambos com currículo militar.

E ambos convertidos em **analistas residentes que parecem mais representantes oficiosos do Kremlin do que defensores da verdade.**



O palco da vergonha: a televisão

Basta ouvir meia dúzia de comentários destes generais nos canais como a **CNN Portugal** para percebermos o guião:

- A **Rússia raramente é culpada** — é provocada.
- A Ucrânia é **instrumento do Ocidente**, um peão descartável.
- As evidências de massacres civis, raptos de crianças, destruição de hospitais — são **“narrativas por confirmar”**.
- O Ocidente é visto como o vilão principal, e Putin como **uma entidade racional a quem devemos compreensão.**

Não se trata de pluralismo de opinião.

Trata-se de **manipulação revestida de autoridade.**



A farda que esconde a mentira

Estes generais reformados não comentam: **justificam.**

Não analisam: **torcem os factos.**

Não alertam: **relativizam crimes.**

Usam o seu estatuto para dar uma aparência de neutralidade a posições que, na prática, **beneficiam diretamente uma potência invasora e autocrática.**

Quando um general defende o agressor, a farda que veste é a da mentira.

E quando a televisão lhe dá palco, o que se transmite não é opinião — é **complicidade com a desinformação**.

O povo precisa de esclarecimento — não de lavagem cerebral

Estamos a falar de uma guerra com milhares de mortos civis.
De crimes de guerra documentados.
De um país soberano invadido brutalmente por um império decadente.

Tentar suavizar isso é indigno.

E mais indigno ainda é usarem-se os galões da República para camuflar aquilo que é, na essência, **um insulto à inteligência e à dignidade dos cidadãos**.

Exigimos mais dos media

A **CNN Portugal**, e outras plataformas que promovem estes comentadores, **devem responder por esta escolha editorial**.

Não basta dar palco a quem fala “com voz grave”.
É preciso garantir que **a análise se baseia em factos, ética e verdade**.

Se querem entretenimento, contratem palhaços.

Se querem informar, escolham especialistas.

Mas deixem de vestir a mentira com medalhas.

Em nome da lucidez, da justiça e da democracia — basta!

O povo português não pode continuar a ser tratado como ignorante.

Já nos enganaram com banqueiros de gravata.

Com engenheiros de tráfugo.

E agora querem normalizar **generais do engano**.

Nós não marchamos com eles.

Marchamos com a verdade.

Francisco Gonçalves

Fragmentos de Caos, Editor

Porque o que veste galões, mas carrega desonra, não é general — é actor de propaganda.